



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	ARTE - Licenciatura (555)
Disciplina	3878 - ARTE E TECNOLOGIA
Turma	ART

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Autoria, mediação e produção artística para novas mídias.

I. Objetivos

Objetivo geral:

Analisar as relações entre arte e tecnologia, discutindo os antecedentes, as terminologias e as proposições artísticas que permeiam esses entrelaçamentos.

Objetivos específicos:

Conhecer experiências de mediação das novas tecnologias nos espaços expositivos e culturais contemporâneos.

Instigar o desenvolvimento de processos poéticos a partir de uma reflexão sobre os conceitos-chave para o campo das artes midiáticas.

Orientar uma pesquisa poética individual e coletiva que discuta, ao menos, um dos focos da disciplina.

II. Programa

Bloco I

O conceito de novas mídias na arte e seus antecedentes históricos.

A emergência de uma estética digital: conceitos de intermídia, interface, virtual e ciberespaço.

Arte da web, arte digital e práticas imersivas em rede.

Uso da palavra e do som nas práticas intermídia.

Arte, educação e tecnologia: os "Recursos Educacionais Digitais" (REDs).

Bloco II

A gambiarra, o precário e o acaso.

Práticas performáticas no contexto das novas mídias e o uso do corpo.

Vigilância e privacidade: o uso de dados e imagens na web.

O pós-humano, o ciborgue e a arte robótica.

Arte, cultura e tecnologia: o museu virtual e as mediações digitais.

III. Metodologia de Ensino

Para a realização do objetivo e do programa propostos pela disciplina, serão utilizados os seguintes procedimentos metodológicos:

a) aulas teórico-práticas nas quais serão debatidos textos, imagens e vídeos; b) exercícios práticos a partir das discussões, referências e temas de cada aula. c) Plataforma MOODLE como meio de acesso a materiais básicos e complementares de estudo; d) apresentação e discussão de trabalhos e processos dos alunos com o restante da turma; e) acompanhamento de projetos práticos em desenvolvimento (atendimento aos estudantes); f) laboratório de criação – espaço de aprofundamento de estudos dirigidos e técnicas que estão sendo foco de desenvolvimento dos projetos individuais e coletivos. O laboratório pode envolver a participação de pessoas atuantes na área de arte e novas mídias, oficinas práticas, conversas com artistas, estudos adensados de bibliografia etc.

IV. Formas de Avaliação

Avaliação contínua por meio da participação e da aprendizagem dos alunos durante as práticas realizadas, bem como por estudos dirigidos, seminários (nota 01), prática de criação artística individual (nota 02) e coletiva (nota 03). Os critérios avaliativos são: a) pontualidade na entrega das atividades; b) coerência na articulação entre produção artística e reflexões teóricas; c) singularidade dos projetos individuais; d) contribuição para as discussões e a execução da prática coletiva. Será proporcionada recuperação de rendimento por meio de provas, seminários, trabalhos ou outros instrumentos avaliativos.

V. Bibliografia

Básica

BARBOSA, Ana Mae. Dilemas da Arte/Educação como mediação cultural em namoro com as tecnologias contemporâneas.

In: _____ (Org.) Arte/Educação contemporânea: consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2005. p. 98 - 112.

CAPELATTO, Igor Alexandre. Arte e Tecnologia. Livro da Disciplina. 2014.

DOMINGUES, Diana (Org.). A arte no século XXI: a humanização das tecnologias. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1997.

MACHADO, Arlindo. Arte e mídia. 3. ed Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar, 2010.

RUSH, Michael. Novas mídias na arte contemporânea. Tradução de Cássia Maria Nasser. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

SANTAELLA, Lucia. Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003.

Complementar

COUCHOT, Edmond. A tecnologia na arte: da fotografia à realidade virtual. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

FREITAS, Angélica. A mulher é: uma googlagem. In: eLyra: Revista da Rede Internacional, 2016.

HARAWAY, Donna. Manifesto ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX. In: TADEU, Tomaz (Org.).

Antropologia do Ciborgue: as vertigens do pós-humano. Tradução Tomaz Tadeu. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	ARTE - Licenciatura (555)
Disciplina	3878 - ARTE E TECNOLOGIA
Turma	ART

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

LARROSA, Jorge. P de professor. São Carlos, SP: Pedro & João, 2018.

LEÃO, Lúcia. Derivas: cartografias do ciberespaço. São Paulo: Annablume, 2004.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Ed. 34, 1999.

LÉVY, Pierre. O que é o virtual? Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Ed. 34, 1996.

MACHADO, Arlindo(org.). Made in Brasil: três décadas do vídeo brasileiro = three decades of brazilian video. Ed. bilíngue e atual. São Paulo: Itaú Cultural: Iluminuras, 2007.

OBICI, Giuliano Lamberti. Gambiarra e Experimentalismo Sonoro. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Música - Escola de Comunicações e Artes / Universidade de São Paulo, 2014.

PIMENTEL, L. G. Formação de professor@s: ensino de arte e tecnologias contemporâneas. In: Marilda Oliveira de Oliveira. (Org.). Arte, Cultura e Educação. 2ed. Santa Maria: Editora da UFSM, 2015, v. 1, p. 289-300.

PLAZA, Júlio; TAVARES, Mônica. Processos Criativos com os Meios Eletrônicos: Poéticas Digitais. São Paulo: Editora Hucitec Ltda., 1998.

SALLES, Cecília Almeida. Redes da criação: construção da obra de arte. 2ª. ed. Vinhedo: Horizonte, 2008.

SANTAELLA, Lúcia. Por que as comunicações e as artes estão convergindo? SP: Paulus, 2005.

SANTAELLA, Lucia; BARROS, Anna. Mídias e Artes: os Desafios da Arte no Início do Século XXI. São Paulo: Marco Editora, 2002.

STOLF, Maria Raquel da Silva. Entre a palavra pênsl e a escuta porosa [investigações sob proposições sonoras]. Tese (Doutorado em Artes Visuais). Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEART/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 06/2024
Data: 17/04/2024